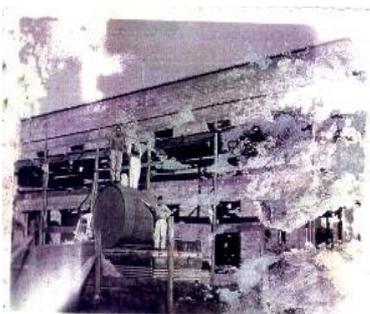


FORMULÁRIO 1

ARQUITETURA DIFERENCIADA (PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO)

Barragens/Represa, Chaminés, Estufas de Fumo, Moinhos, Rodas d'água, Pontes, Carvoeiras, Alambiques, etc.)



MUNICÍPIO: Laurentino

Denominação do Local: Residência da Família Nasato

Nome e Endereço do Proprietário Atual: Pedro Nasato Filho, Rua: Ângelo Nasato, nº 288 - Centro, Laurentino – Telefone (47) 3546 1043

Nome dos Proprietários Anteriores e Datas de Propriedade do Imóvel:

De 1943 até 1977 Pedro Nasato, foi o primeiro proprietário.

Em 1977 Pedro Nasato deixou para seu filho, Pedro Nasato Filho morando na casa onde reside até hoje. Pedro Nasato mudou-se para Rio do Sul.

Ano de Construção: Iniciou a construção da casa em 1956 e veio residir em 1960.

Endereço de Localização do Imóvel: Rua: Ângelo Nasato, nº 288 - Centro, Laurentino. Telefone (47) 3546 1043

Importância do Imóvel para a Coletividade: É uma casa que foi construída para fabricação de vinho e graspa, e comércio de mudas frutíferas enxertadas, fica no centro do município de Laurentino, de fácil acesso para vendedores de uva e compradores de vinho de todo estado de Santa Catarina. Residência da família, casal com 14 filhos. É uma casa preservada pela família que ainda tem sua originalidade, anos 50 com a mesma cantina.

Breve Histórico do Imóvel: Em 1943 Pedro Nasato que residia na comunidade de Ribeirão Laurentino adquiriu um terreno no centro de Laurentino, que pertencia ao município de Rio do Sul. O local era de fácil acesso para vendedores de uva e compradores de vinho, graspa e de mudas frutíferas enxertadas, comercializadas em todo estado de Santa Catarina. Em 1947 Pedro construiu no terreno uma pequena casa de madeira para comercializar o pouco vinho que produzia e mudas frutíferas enxertadas, bem como residir com sua família. Na mesma casa Havia padaria e armazém de secos e molhados. Em 1956 iniciou a construção de uma casa bem maior, com dois pisos, pois a família contava com 14 filhos, mas principalmente construiu o porão para fabricação do vinho e graspa. A casa tem fundamento de pedras duplas, as paredes são de tijolos maciços deitados e massa de barro, ferro sobre as portas e janelas, as paredes internas são de madeira canela.

Uso Original do Imóvel: Casa para fabricar, comercializar vinho e mudas frutíferas enxertadas e residência da família.

Uso Atual do Imóvel: Casa para fabricar, comercializar vinho e mudas frutíferas e ornamentais enxertadas e residência da família.

PROJETO RESGATE DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ALTO VALE DO ITAJAÍ

Proposta de Uso para o Imóvel: Casa de moradia, com interesse em preservar da maneira original como residência e cantina.

Estado de Conservação Atual do Imóvel: A casa está em boas condições para residir, somente necessita de uma pintura.

Caso o Imóvel passou por alguma reforma, descrever como e quando foi feita a mesma e quais os materiais que foram utilizados nessa(s) reforma(s) (tijolo, cimento, argamassa, etc.)

Em 1990 passou por uma pintura.

Em 1995 foram trocadas todas as janelas da casa, mas mantiveram o estilo anterior e toda a casa foi pintada de amarelo. Em 2002 foi pintada de branco. Em 2003 foi construído atrás da casa uma garagem, lavanderia, churrasqueira, área de lazer e a casa foi pintada de salmão por fora.

Observações Gerais/Curiosidades sobre o Imóvel:

A família pretende preservar a casa como foi construída apenas modificando as cores quando é pintada. Gostariam de fazer um museu particular, pois a família é tradicional no município e possuem muitos objetos antigos guardados na casa. Pretendem deixar de herança para os três filhos.

Nome e Assinatura do Agente Cultural: Maria Terezinha Avi e Zenir Ferrari

Data de Preenchimento do Formulário: 10 de abril de 2006